**OS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DO ESTUDANTE NAS ESCOLAS DA DIVISÃO DISTRITAL ZONAL RURAL – 2014/2021**

Talita da Silva e Silva[[1]](#footnote-1)

Rodrigo de Macedo Lopes[[2]](#footnote-2)

Camila Ferreira da Silva[[3]](#footnote-3)

**E-mail:** ped.talita86@gamil.com

**GT 1:** Educação, Estado e Sociedade na Amazônia

**Financiamento:** Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM)

**Resumo**

O trabalho em questão parte dos resultados finais do projeto de iniciação científica intitulado “A Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) de Manaus: uma análise das escolas da Divisão Distrital Zonal Rural (2014/2021)”. Nosso objetivo geral consistiu em analisar a política de Avaliação de Desempenho do Estudante e seu papel na Zona Rural de Manaus. Partindo da abordagem quali-quantitativa e do método misto, promovido por Lascoumes e Le Galès a partir da Sociologia da Ação Pública. Entende-se que a avaliação no contexto escolar sofreu transformações em nível global, dessa forma, a partir de 1990 ganhou novas dimensões com a avaliação educacional, institucional, externa e de larga escala. Tal movimento ocasionou uma espécie de relação de comparação entre os sistemas educacionais em função da qualidade (SELLAR, 2015), partindo desta lógica, o estado do Amazonas instituiu, em 2008, o Sistema de Avaliação do Desempenho Educacional do Amazonas (SADEAM) sob gerência da Secretaria de Estado de Educação do Amazonas (SEDUC-AM), e a cidade de Manaus, por sua vez, instituiu a Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE) no ano de 2014, sob tutela da Secretaria Municipal de Educação de Manaus (SEMED-Manaus). Os resultados parciais da pesquisa estão voltados para a revisão de literatura, que ocorreu de forma integrativa por meio do levantamento de dissertações e teses com foco na política educacional de avaliação e na educação rural, que no estudo, optou-se por abordar a perspectiva de “educação do campo” por ter um viés político e social. Os resultados finais encontram-se em processo de desenvolvimento, os quais giram em torno dos recortes feitos com base nos dados quantitativos da ADE pertencentes às escolas da Divisão Distrital Zonal Rural, mediante aos critérios relacionados ao quantitativo de escolas participantes, média de desempenho, taxa de acerto e erro, além da média de desempenho entre os componentes curriculares, em seus respectivos anos.

**Palavras-chave:** Políticas Educacionais; Avaliação Educacional; Educação Básica; Zona Rural; Manaus.

REFERÊNCIAS

BOURDIEU, P.; SAINT-MARTIN, M. de. As categorias do juízo professoral. In: NOGUEIRA, Maria Alice; CATANI, Afrânio (Org.). **Escritos de educação**. Tradução: Vera S. V. Falsetti e José Carlos Garcia Durand. 16. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015. p. 205-241.

CASTRO, M. H. G. Sistemas de avaliação da educação no Brasil: avanços e novos desafios. **São Paulo em Perspectiva/Fundação Seade**, São Paulo, v.23, n.1, p. 5-18, jan./jun. 2009.

SELLAR, S. Data infrastructure: a review of expanding accountability systems and large-scale assessments in Education. **Discourse: Studies in the Cultural Politics of Education**, Illinois, v.36, n.5, p. 765-777, 2015.

TORRES, C. A. (Org.). **Teoria Crítica e Sociologia Política da Educação**. São Paulo: Editora Cortez, 2003.

1. Graduanda do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, bolsista FAPEAM, e-mail: ped.talita86@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutor em Sociologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e pesquisador do Grupo de Pesquisa em Sociologia Política da Educação (GRUPESPE/UFAM), e-mail: rlopes9@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Doutora em Ciências da Educação pela Universidade Nova de Lisboa e Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), e-mail: cfsilva@ufam.edu.br [↑](#footnote-ref-3)